

Papéis

ISSN 2448-1165
Campo Grande | MS
Vol. 17 | Nº 34 | 2013

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ESTUDOS DE LINGUAGENS - UFMS

O presente número da Revista Papéis, do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, agrupa artigos que exploram diversos objetos e perspectivas teóricas na análise de textos literários propriamente ditos ou de outros objetos culturais como letras de músicas e produções cinematográficas em comparação com textos literários ou a partir de teorias próprias da literatura.

O primeiro artigo que compõe este número é intitulado “A terra Grapiúna aos olhos de Jorge Amado”, de Aline de Jesus Sena, mestre em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No texto, a autora aventa e inventaria os processos de construção do texto de Jorge Amado a partir da reconstrução das memórias do autor e dos processos de transformação dessas memórias em matéria ficcional, de modo a relacionar o fazer literário às suas relações sociológicas inerentes ao contexto da região cacaueira baiana do início do século XX.

Em seguida, Diego Paleólogo, mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, explora, no artigo intitulado “Violência, massacre e vingança em *Carrie* de Brian de Palma: corpos políticos e monstruosidades”, em que medida a figura da personagem Carrie opera uma destruição simbólica e política de estruturas de opressão ao atuar, analogamente à figura de Frankenstein, como ícone da questão da exclusão por conta de uma

aparência monstruosa. Para tal, o autor utilizou-se de uma perspectiva comparada entre a produção fílmica de Brian de Palma e o romance gótico de Mary Shelley.

O terceiro texto, de autoria de Andre Rezende Benatti, mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e professor convocado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, utiliza-se de teorias acerca dos temas da violência e do erotismo em literatura para analisar, no artigo intitulado “Erotismo e violência no conto Siesta, de Josefina Plá”, um conto da poeta e escritora hispano-paraguaia Josefina Plá com ênfase nos processos de construção das personagens a partir do enfoque proposto.

No artigo intitulado “Cordialidade: via de mão única – o mesmo que vai... volta na contramão: apontamentos acerca de ‘Traços biográficos de Lalino Salãthiel ou A volta do marido pródigo’”, Elanir França Carvalho, doutora em Letras pela Universidade de São Paulo e bolsista de Desenvolvimento Científico e Regional pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, apropria-se da noção de “cordialidade”, tal qual lida em Sérgio Buarque de Holanda, com o objetivo de verificar em que medida um certo “caráter nacional” é construído e problematizado no texto rosiano a partir da transmissão de atributos das classes dominantes brasileiras às classes dominadas.

O próximo texto, intitulado “Estrutura e transgressão no conto rawetiano” é de autoria de Luciano de Jesus Gonçalves, mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. No artigo, o autor parte da noção de estrutura desenvolvida por Lotman para analisar o conto “As palavras”, do escritor judeu-polonês, naturalizado brasileiro, Samuel Rawet, a partir da relação entre os elementos sintagmáticos e paradigmáticos que compõem o texto literário em questão, com vistas a defender a hipótese de que, a partir dessas relações, a temática da sexualidade humana é problematizada e confere um caráter transgressivo à narrativa rawetiana.

O sexto artigo desta edição é de autoria de Karina Kristiane Vicelli, mestre em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. No

texto intitulado “Os filhos do fogo”, a autora empreende a análise do fenômeno poético presente nas letras de músicas do grupo pernambucano Cordel do Fogo Encantado; a discussão teórica da autora transita entre as questões da memória cultural implicada na produção poética e musical do referido grupo, com vistas a perceber como elementos locais transfiguram-se em universais nas canções do compositor José Paes de Lira.

O sétimo texto, intitulado “A opressão conservada no sal da história: uma leitura da canção *Escravo de saladeiro*”, de autoria de João Luis Pereira Ourique, docente da Universidade Federal de Pelotas, e Ulisses Coelho da Silva, acadêmico de Letras da Universidade Federal de Pelotas, apresenta uma análise da composição *Escravo de Saladeiro*, de autoria de Antonio Augusto Fagundes e Euclides Fagundes Filho. A análise dos autores busca evidenciar como a canção analisada recupera o período de escravidão nas charqueadas e o sofrimento imposto aos negros no saladeiro e, conseqüentemente, como esse momento histórico ressoa na formação identitária do gaúcho.

Encerra este volume o artigo “Literatura e intertextualidade em ‘Os sapatinhos vermelhos’, de Caio Fernando Abreu”, de Alfrânio Pedroso Soares, graduando em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e Márcio Antonio de Souza Maciel, docente efetivo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Em perspectiva comparada, os autores analisam os processos de apropriação feitos pelo escritor brasileiro do ideário presente na tradição a partir do conto homônimo de Hans Christian Andersen.

Os editores deste número agradecem imensamente à colaboração dos autores, que atenderam ao convite de submeterem seus textos para avaliação e, conseqüentemente, ajudaram que a Revista Papéis retomasse sua periodicidade com o objetivo de, em um futuro próximo, alcançar melhores índices de qualificação na avaliação periódica da CAPES.

Wellington Furtado Ramos
Rosana Cristina Zanelatto Santos
Editores do número